

UMA ESPÉCIE NOVA DE *MICONIA* RUIZ & PAV. (MELASTOMATACEAE) DA SERRA DO CIPÓ, MINAS GERAIS, BRASIL

RENATO GOLDENBERG

Departamento de Botânica, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 19031, 81531-970 - Curitiba, PR, Brasil.

Abstract - (A new species of *Miconia* Ruiz & Pav. from Serra do Cipó, Minas Gerais, Brazil). *Miconia cipoensis* R. Goldenberg belongs to the section *Miconia* and occurs in "campo rupestre" vegetation in the "Serra do Cipó", Minas Gerais, Brazil. The new species is described and compared to others in the sections *Miconia* Naudin and *Glossocentrum* Benth. & Hook.

Resumo - (Uma nova espécie de *Miconia* Ruiz & Pav. da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil). *Miconia cipoensis* R. Goldenberg pertence à seção *Miconia* Naudin e foi coletada em campos rupestres na Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Essa nova espécie é descrita e comparada com outras nas seções *Miconia* Naudin e *Glossocentrum* Benth. & Hook.

Key words: Melastomataceae, *Miconia cipoensis*, taxonomy, Minas Gerais.

Introdução

O gênero *Miconia* Ruiz & Pav. apresenta cerca de 1000 espécies distribuídas pela América Tropical, desde o sul do México e Antilhas até o sul do Brasil e norte da Argentina (Renner 1993), sendo provavelmente o maior gênero exclusivamente neotropical entre as Angiospermas. O último tratamento taxonômico abrangente relativo a *Miconia* é bastante antigo (Cogniaux 1891) e estabeleceu uma classificação infragenérica com limites imprecisos e muitas vezes artificial. Esse fator, aliado à pequena quantidade de trabalhos recentes sobre este gênero realizados no Brasil (Martins *et al.* 1996) e ao enorme número de espécies, faz geralmente com que a discussão sobre as relações entre estas seja complexa, como no caso do posicionamento seccional de *M. cipoensis*.

Em levantamento recente foram listadas 15 espécies deste gênero para a Serra do Cipó, uma região muito rica em espécies de Melastomataceae e cuja flora se caracteriza por um alto grau de endemismo (Giulietti *et al.* 1987).

Descrição da espécie

Miconia cipoensis R. Goldenberg, *sp. nov.*

Frutex 1-1.5m. *Ramuli primum paulo compressi mox teretes, sicut petioli foliorum laminae subtus inflorescentia hypantiaque pinoideo-puberuli pilis 0.2-0.25mm longis et ca. 0.15mm latis, ad apicem incrassatis. Petioli 3-8mm longi; lamina 4-6.5x2-3.5cm ovata vel elliptico-ovata apice gradatim acuminato*

basi subcordata vel rare rotundata, chartacea et denticulata, 3-nervata (pari exteriore tenui inframarginali neglecto). Panicula 2-3, 6x1.5-3.3cm; flores 5-meri sessiles, bracteolis 1x0.2mm, lineari-lanceolatis, persistentibus. Hypanthium 1.9-2.3x1.9-2.4mm; calycis tubus 0.3-0.4mm longus, lobis interioribus ca. 0.5mm longis triangularibus, exterioribus late triangularibus, minutis. Petala 1.8-2x1-1.1mm ad basim ca. 0.5mm lata, obovata vel oblonga, asymetrica et emarginata. Stamina in dimensionibus paullulo dimorphica; filamenta 2-2.3mm; antherarum thecae 1.3-1.6mm longae, oblongae, ad apicem arcuatae, poro terminali 0.15mm diam; connectivum dorsaliter dilatatum, ad basim ca. 0.2mm prolongatum, inapendiculatum, ventraliter minutissime bilobulatum. Ovarium ca. 1.3mm longum, 1/2inferum et 3-loculare, apice puberulo; stylus 3.5-4.2mm longus, filiformis, apice leviter incrassato.

Typus: Brasil. Minas Gerais. Santana do Riacho: Serra do Cipó, km 125 da Rodovia Belo Horizonte-Conceição do Mato Dentro, afloramento rochoso dominado por *Vellozia piresiana*, entre rochas em solo arenoso, 31. VIII.1991 (fl.), J.R. Pirani, L.R. Parra, J.V. Coffani-Nunes, M.T.V.A. Campos & P.T. Sano CFSC 12699 (holotypus, UEC; isotypi, SPF, US).

Paratypi: Brasil. Minas Gerais. Jaboticatubas: Serra do Cipó, Fazenda Palácios, 8.VIII.1972 (fl.), G. Hatschbach 30059 & Z. Ahumada (MBM, US); Estrada da Usina, 9.IX.1972 (fl.), A.M. Joly & C. Muller 3461 (UEC). Santana do Riacho: km 109 (antigo 114) da Estrada Lagoa Santa - Conceição do Mato Dentro, 6.IX.1980 (fl.), E. Forero *et al.* 7804 (SP, SPF); km 107, 7.IX.1980 (fl.), E. Forero *et al.* 7996 (SP, SPF). Município Indeterminado: Serra do Cipó, "road from Hotel Chapéu de Sol, Km 111-120", 6.VIII.1960 (fl.), B. Maguire *et al.* 49009 (US).

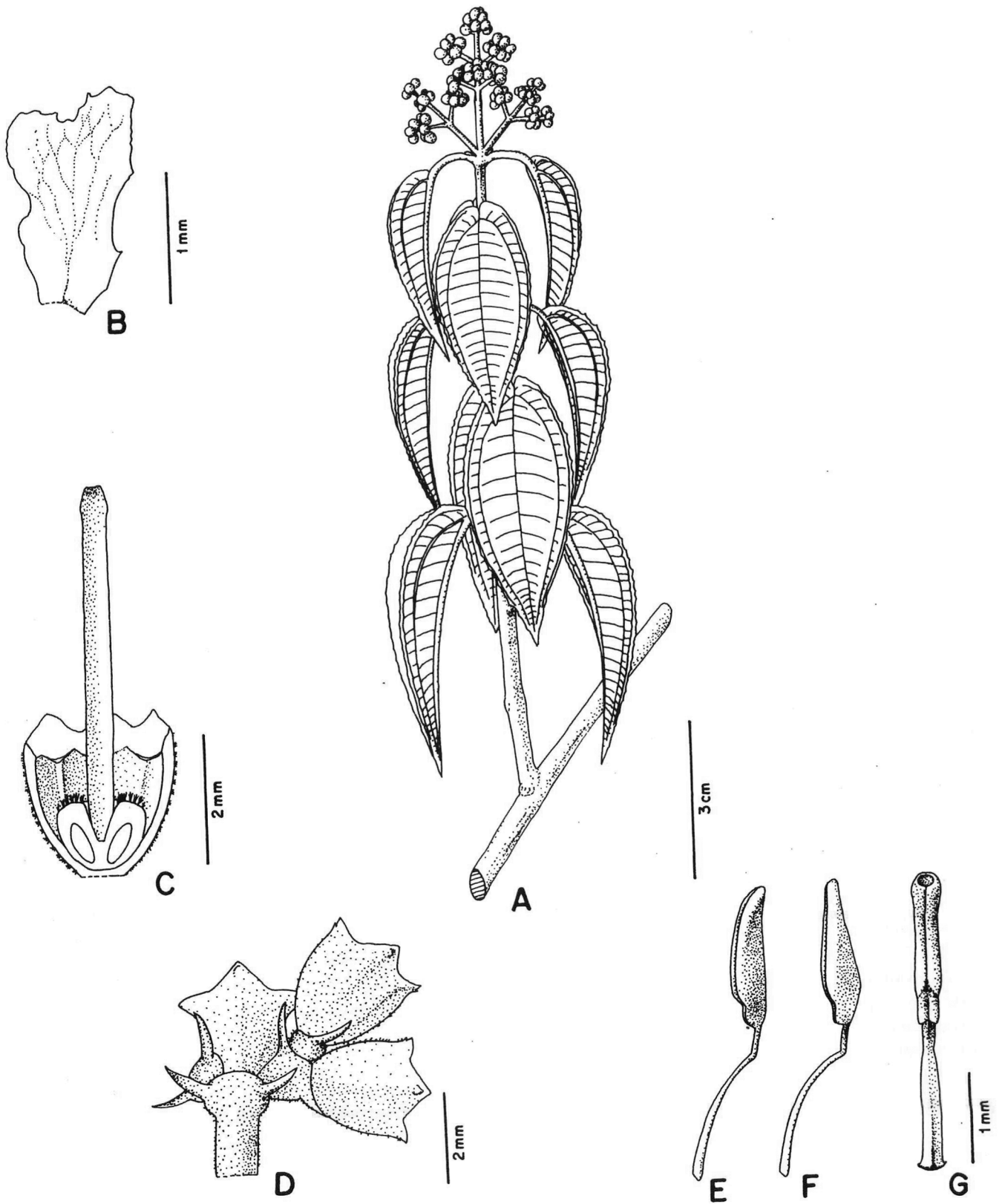


Figura 1. *Miconia cipoensis* R. Goldenberg (desenhos a partir de Pirani *et al.* 12699): A. ramo com inflorescência; B. pétala; C. corte longitudinal do hipanto e ovário; D: detalhe da disposição das flores na inflorescência; E-F: estames em vista lateral; G. estame em vista ventral.

Arbusto 1-1.5 m alt. Ramos jovens levemente achatados, adultos cilíndricos, estriados, entrenós 0.5-2cm compr. Ramos jovens, pecíolos, face abaxial das folhas, eixos das inflorescências e hipanto moderada a densamente pubescentes, com tricomas dendríticos 0.2-0.25mm compr., ca.0.15mm diâm., eretos, com eixo alargado no ápice e ramos 0.05-0.1mm compr., cor creme sobre a superfície da lâmina, parda ou ferrugínea sobre as nervuras e demais partes pilosas. Pecíolo 3-8mm compr., levemente canaliculado. Lâmina 4-6.5x2-3.5cm, pêndula, cartácea, ovalada a elíptico-ovalada, ápice curto-acuminado, base subcordada (raro arredondada), margem denticulada, nervuras acródomas basais, 3 centrais, nítidas, mais um par submarginal, tênue, centrais e transversais impressas na face adaxial e proeminentes na face abaxial, reticulação nítida nas áreas onde o indumento caiu ou foi removido. Panículas 2-3.6x1.5-3.3cm, terminais, com 2 ramificações por nó, ramificações distais dicaisais, com flores congestionadas, ramos secundários basais 1-2cm compr.; brácteas 1-4mm compr., lineares, proximais caducas e distais persistentes; bractéolas ca.1x0.2mm, linear-lanceoladas, persistentes. Flores 5-meras, sésseis. Hipanto 1.9-2.3x1.9-2.4mm, campanulado, não costado. Cálice persistente; tubo 0.3-0.4mm compr.; lacínias internas ca. 0.5mm compr., triangular-agudas; lacínias externas reduzidas a denticulos triangulares, mais curtas que as internas. Pétalas 1.8-2x1-1.1mm (base ca. 0.5mm larg.), obovadas a oblongas, ápice emarginado, assimétrico, glabras. Estames 10, levemente desiguais no tamanho, brancos a cremes; filetes 1.8-2.3mm compr.; anteras 1.5-1.8x0.3mm, oblongas, ápice arqueado, truncado; tecas 1.3-1.6mm compr., poro ca. 0.15mm diâm., ventral; conectivo ca. 0.2mm prolongado abaixo das tecas com dois lobos ventrais curtos, dorsalmente muito espessado, inapendiculado. Ovário ca. 1.3mm compr., ½ ínfero; 3 lóculos, óvulos 2-4 por lóculo, placentação axilar-basal; ápice estrelado-pubérulo; estilete 3.5-4.2mm compr., filiforme, ápice levemente espessado. Frutos maduros não vistos.

Miconia cipoensis ocorre em campos rupestres, uma vegetação com estratos herbáceo, subarbusivo e arbustivo que recobre solo raso e arenoso, entre afloramentos de quartzito. Os campos rupestres da Serra do Cipó situam-se entre 19°12' e 19°20' S e 43°30' e 43°40' W, a uma altitude superior a 1000m acima do nível do mar (Giulietti *et al.* 1987). As seis coleções conhecidas apresentam apenas flores e foram coletadas em agosto e setembro.

O posicionamento seccional mais indicado para esta espécie seria na seção *Miconia* ser. *Paniculares* Naudin, visto que os estames possuem conectivo com dois pequenos apêndices ventrais, sem calcar dorsal, e as inflorescências são panículas com ramos não escorpióides nem espiciformes. O grupo de *Miconia* seção *Miconia* ser. *Paniculares* com maior afinidade em relação a *M. cipoensis* é formado por *M. burchellii* Triana,

M. pohliana Cogn, *M. weddellii* Naudin (espécies de número 233-235 da Monografia de Cogniaux, 1891) e ainda *M. stenocardia* Cogn. e *M. irwinii* Wurdack, todas com panículas pequenas e folhas curtamente pecioladas, com a face abaxial recoberta por indumento denso. Todas estas espécies possuem anteras lineares, mais longas do que a espécie da Serra do Cipó. *Miconia burchellii* possui anteras com conectivo mais prolongado (ca. 0,5mm) abaixo das tecas, apresentando uma projeção dorsal ampla e dois lobos ventrais curtos, além de folhas com tricomas com eixos e ramos mais curtos. *Miconia pohliana* (provavelmente sinônimo de *M. leucocarpa* DC., ver Wurdack 1974) possui estames semelhantes aos de *M. burchellii*, bem como folhas com margens inteiras e com tricomas muito menos adensados. *Miconia weddellii* (*Weddell 3001*, fragmento do isótipo, US) possui estames ventralmente bilobulados (Wurdack 1974), mas a face abaxial das folhas possui um indumento velutino, com tricomas amorfos, não individualizáveis. *Miconia stenocardia* ocorre na Bolívia e apresenta folhas com 5-7 nervuras e base cordada (Wurdack 1974). *Miconia irwinii* também ocorre na Serra do Cipó (*W.R. Anderson 36262*, *A. Furlan CFSC 7236*, *G. Hatschbach 31533*, *R.M. King 8341*, *Mello Barreto 1177* e *P. Ochienni 12169*, todos em US) e possui folhas coriáceas, com margem inteira, base aguda e tricomas mais esparsos do que em *M. cipoensis*, além de estames ventralmente inapendiculados e lobos do cálice arredondados, com ca. 1mm ou mais de comprimento. As coletas de *M. irwinii* provenientes da Serra do Cipó e de outras localidades em Minas Gerais diferem um pouco do material-tipo, proveniente de Goiás (*Irwin 9385*, holótipo, US), que possui folhas com indumento mais denso e estames curtamente calcarados.

Miconia cipoensis apresenta ainda características vegetativas muito semelhantes às de *M. alborufescens* Naudin, *M. pepericarpa* DC, *M. cubatanensis* Hoehne, *M. cinerascens* Miq., *M. maximowicziana* Cogn. e *M. warmingiana* Cogn. Essas espécies pertencem à seção *Glossocentrum* Benth. & Hook., caracterizada pelos estames ventralmente inapendiculados e dorsalmente inapendiculados ou calcarados (Cogniaux 1891). *Miconia alborufescens* poderia ser melhor posicionada em *Miconia* seção *Miconia* (Wurdack, com. pess.), visto que possui estames com dois lobos ventrais diminutos, e difere de *M. cipoensis* por apresentar folhas 5-7 nérvias e inflorescências glomeruladas. *Miconia pepericarpa* DC. possui folhas com margem inteira e flores tetrâmeras. *Miconia cubatanensis* (incluindo *M. revoluta* Miq., sinonimização efetuada por Wurdack 1962) apresenta folhas com margem inteira e base arredondada a aguda (nunca subcordada), estames com um calcar dorsal curto e ovário completamente ínfero. Os materiais referentes a *M. cubatanensis* coletados ao longo da costa (desde o Rio de Janeiro até Santa Catarina) apresentam folhas com tricomas estrelado-lepidotos, enquanto que os materiais

coletados em Minas Gerais possuem folhas com tricomas penicelados, mais semelhantes aos de *M. cipoensis*. *Miconia cinerascens*, *M. maximowicziana* e *M. warmingiana* apresentam inflorescências glomeruladas.

As anteras oblongas, curtas e com poro diminuto de *M. cipoensis* poderiam ainda sugerir a possibilidade de posicionamento em *Miconia* seção *Amblyarrhena* Naudin. Essa seção apresenta apenas 5 espécies no Brasil extra-Amazônico, com as quais *M. cipoensis* não apresenta qualquer afinidade.

Agradecimentos

O autor agradece ao Dr. John J. Wurdack (*in memoriam*) pela revisão da diagnose latina, ao Sr. Eduardo Kickhöffel pelas ilustrações e aos Drs. Angela B. Martins, Volker Bittrich e Rosana Romero pela revisão do manuscrito.

Referências

- COGNIAUX, C.A. 1891. Melastomataceae. In A. De Candolle & C. De Candolle (eds.) *Monographiae Phanerogamarum*. G. Masson. Paris, vol. 7.
- GIULIETTI, A.M., MENEZES, N.L., PIRANI, J.R., MEGURO, M. & WANDERLEY, M.G.L. 1987. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: caracterização e lista de espécies. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 9: 1-151.
- MARTINS, A.B., SEMIR, J., GOLDBERG, R. & MARTINS, E. 1996. O gênero *Miconia* no Estado de São Paulo. *Acta Bot. Bras.* 10 (2): 267-316.
- RENNER, S.S. 1993. Phylogeny and classification of the Melastomataceae and Memecylaceae. *Nordic J. Bot.* 13: 519-540.
- WURDACK, J.J. 1962. Melastomataceae of Santa Catarina. *Sellowia* 14: 109-217.
- WURDACK, J.J. 1974. Certamen Melastomataceis XXIII. *Phytologia* 29 (2): 135-151.